

# Relatório Trimestral de Participação Especial

4º Trimestre de 2016



Superintendência de Participações Governamentais  
SPG

## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
LISTA DE ABREVIATURAS .....	3
1 INTRODUÇÃO .....	4
2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ ) .....	6
3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ ) .....	7
3.1 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO ( $P_{REF\ ÓLEO}$ ) .....	7
3.2 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL ( $P_{REF\ GÁS}$ ).....	8
4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....	10
5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO.....	11
6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	12
7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....	13
8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....	15
9 DISTRIBUIÇÃO DA PE .....	15
10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....	17
11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO .....	19
11.1 ALBACORA .....	19
11.2 ALBACORA LESTE.....	19
11.3 BALEIA AZUL.....	20
11.4 BALEIA FRANCA .....	20
11.5 BARRACUDA.....	21
11.6 BAÚNA.....	21
11.7 CANTO DO AMARO .....	21
11.8 CARMÓPOLIS.....	22
11.9 JUBARTE.....	22
11.10 LESTE DO URUCU .....	23
11.11 LULA .....	23
11.12 MANATI .....	23
11.13 MARLIM.....	24
11.14 MARLIM LESTE.....	24
11.15 MARLIM SUL.....	25
11.16 MEXILHÃO.....	25
11.17 RIO URUCU.....	25
11.18 RONCADOR.....	26
11.19 SAPINHOÁ.....	26

11.20	GAVIÃO REAL.....	27
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO .....	27

## LISTA DE ABREVIATURAS

**boe:** Barris de Óleo Equivalente

**boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia

**bb:** Barril

**m<sup>3</sup>oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente

**m<sup>3</sup>:** Metros cúbicos

**PE:** Participação Especial

**PCS:** Poder Calorífico Superior

**M:** Milhar

**MM:** Milhões

**MME:** Ministério de Minas e Energia

**MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

## 1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

**$R_{brut}$** : é a receita bruta de produção (em R\$);

**$V_{\text{óleo}}$** : é Volume da produção de petróleo (em m<sup>3</sup>);

**$V_{\text{gás}}$** : é volume de produção de gás natural (em m<sup>3</sup>);

**$Pref_{\text{óleo}}$** : preço de referência do petróleo (em R\$/m<sup>3</sup>);

**$Pref_{\text{gás}}$** : preço de referência do gás natural (em R\$/m<sup>3</sup>);

**$R_{liq}$** : receita líquida da produção (em R\$);

**$G_{dedut}$** : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

**$AL_{ef}$** : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

**$PE_{pg}$** : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 31/12/2016, foi de **R\$ 3.658.141.468,40 (Três bilhões, seiscentos e cinquenta e oito milhões, cento e quarenta e um mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e quarenta centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 4º trimestre de 2016.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 4º trimestre de 2016 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ )

A produção total de petróleo e gás natural para fins de apuração na PE no 4º trimestre de 2016 ficou valorada em 38.002,31 Mm<sup>3</sup>oe, representando um aumento de 5,74% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Albacora, Lula e Rio Urucu, com aumentos significativos da produção e, em contrapartida, os campos de Baúna, Leste Urucu e Marlim Leste foram os que apresentaram as maiores reduções.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 4º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 1 – Produção dos Campos Passíveis de Pagamento de PE (em Mm<sup>3</sup>oe e Mboed)

Campos	3º trim./16		4º trim./16		Variações: 4T2016 - 3T2016	
	A - Mm <sup>3</sup> oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm <sup>3</sup> oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	804,90	56,25	1.063,53	74,33	258,63	32,13%
Albacora Leste	972,69	67,98	923,51	64,54	-49,18	-5,06%
Baleia Azul	913,73	63,86	883,27	61,73	-30,45	-3,33%
Baleia Franca	619,96	43,33	633,87	44,30	13,91	2,24%
Barracuda	859,18	60,05	828,51	57,90	-30,66	-3,57%
Bauna	694,16	48,51	636,35	44,47	-57,80	-8,33%
Canto do Amaro	201,26	14,07	195,98	13,70	-5,28	-2,62%
Carmópolis	205,12	14,34	206,22	14,41	1,09	0,53%
Jubarte	3.705,27	258,95	3.800,55	265,61	95,27	2,57%
Leste do Urucu	337,90	23,61	309,63	21,64	-28,27	-8,37%
Lula	9.662,30	675,27	11.347,56	793,04	1685,26	17,44%
Manati	378,86	26,48	364,50	25,47	-14,36	-3,79%
Marlim	2.595,54	181,39	2.557,73	178,75	-37,81	-1,46%
Marlim Leste	1.461,06	102,11	1.251,15	87,44	-209,91	-14,37%
Marlim Sul	2.792,73	195,17	2.981,73	208,38	188,99	6,77%
Mexilhão	786,79	54,99	817,25	57,11	30,46	3,87%
Rio Urucu	302,66	21,15	385,77	26,96	83,11	27,46%
Roncador	4.639,19	324,22	4.599,18	321,42	-40,01	-0,86%
Sapinhoá	3.808,78	266,18	4.033,27	281,87	224,49	5,89%
Gavião Real	197,65	13,81	182,75	12,77	-14,90	-7,54%
<b>TOTAL</b>	<b>35.939,74</b>	<b>2.511,71</b>	<b>38.002,31</b>	<b>2.655,85</b>	<b>2.062,57</b>	<b>5,74%</b>

### 3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ )

#### 3.1 Preço Médio de Referência do Petróleo ( $P_{ref\ óleo}$ )

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo *Brent Dated*, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 4º trimestre de 2016 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de acréscimo médio de 10,16%.

Isto se explica pela valorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1% (US\$/bbl)	O.C. 1% (US\$/bbl)	O.C. 3,5% (US\$/bbl)
jul/16	45,1014	3,2749	55,2663	54,6166	53,5379	37,8110	34,1407
ago/16	45,7715	3,2090	56,8154	55,3756	54,6368	38,0197	34,4610
set/16	46,6693	3,2557	58,4047	56,6628	56,2835	40,0070	36,5774
<b>Média</b>	<b>45,8474</b>	<b>3,2465</b>	<b>56,8288</b>	<b>55,5517</b>	<b>54,8194</b>	<b>38,6126</b>	<b>35,0597</b>
out/16	49,6621	3,1852	62,1062	62,6484	61,6159	44,7009	39,9774
nov/16	45,1261	3,3414	56,3939	57,7808	56,7740	40,7346	37,6248
dez/16	53,5960	3,3516	63,9795	65,4189	64,1739	48,7655	45,1403
<b>Média</b>	<b>49,4614</b>	<b>3,2927</b>	<b>60,8265</b>	<b>61,9494</b>	<b>60,8546</b>	<b>44,7337</b>	<b>40,9142</b>
<b>Variação %</b>	<b>7,88%</b>	<b>1,42%</b>	<b>7,03%</b>	<b>11,52%</b>	<b>11,01%</b>	<b>15,85%</b>	<b>16,70%</b>

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 4º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos passíveis de pagamento de PE.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m<sup>3</sup>) \*

Campos	3º trim./16		4º trim./16		Variações: 4T2016 - 3T2016	
	A - R\$/m <sup>3</sup>	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m <sup>3</sup>	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	758,4619	37,1430	846,5181	40,8736	88,0562	11,61%
Albacora Leste	710,8874	34,8132	797,2164	38,4931	86,3289	12,14%
Baleia Azul	866,9153	42,4541	959,6105	46,3342	92,6951	10,69%
Baleia Franca	746,3903	36,5518	835,6696	40,3498	89,2793	11,96%
Barracuda	770,9644	37,7553	856,8788	41,3739	85,9145	11,14%
Bauna	885,1706	43,3481	971,3416	46,9006	86,1710	9,73%
Canto do Amaro	740,5235	36,2645	826,5406	39,9090	86,0171	11,62%
Carmópolis	739,9439	36,2362	824,2940	39,8005	84,3501	11,40%
Jubarte	737,6621	36,1244	830,8532	40,1172	93,1911	12,63%
Leste do Urucu	948,2598	46,4377	1.031,5735	49,8089	83,3136	8,79%
Lula	858,3310	42,0337	949,5132	45,8466	91,1822	10,62%
Manati	1.062,4766	52,0311	1.124,4918	54,2954	62,0152	5,84%
Marlim	736,6360	36,0742	825,1964	39,8441	88,5604	12,02%
Marlim Leste	762,3583	37,3338	848,4445	40,9666	86,0862	11,29%
Marlim Sul	731,3737	35,8165	816,9976	39,4482	85,6239	11,71%
Mexilhão	980,0474	47,9944	1.060,2377	51,1929	80,1904	8,18%
Rio Urucu	948,8562	46,4669	1.033,1743	49,8862	84,3181	8,89%
Roncador	740,1490	36,2462	823,6082	39,7674	83,4592	11,28%
Sapinhoá	827,7241	40,5349	915,1683	44,1883	87,4442	10,56%
Gavião Real	1.005,2231	49,2273	1.063,3074	51,3411	58,0844	5,78%
<b>MÉDIA</b>	<b>827,9177</b>	<b>40,5444</b>	<b>912,0318</b>	<b>44,0369</b>	<b>84,1141</b>	<b>10,16%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Petróleo.

### 3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ( $P_{ref\ gás}$ )

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 4º trimestre de 2016 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de elevação médio de 23,40%.

Isto se explica pela valorização de todas as variáveis que influenciam diretamente na formação dos preços de referência, conforme o expresso na tabela 4.



Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
jul/16	2,7855	0,9454	0,4786	0,5508	3,2749
ago/16	2,7920	0,9755	0,4511	0,5479	3,2090
set/16	2,9743	0,9848	0,4995	0,6472	3,2557
<b>Média</b>	<b>2,8506</b>	<b>0,9686</b>	<b>0,4764</b>	<b>0,5819</b>	<b>3,2465</b>
out/16	2,9490	1,1126	0,5800	0,7542	3,1852
nov/16	2,4713	1,0156	0,5386	0,7196	3,3414
dez/16	3,5655	1,1385	0,6420	0,9766	3,3516
<b>Média</b>	<b>2,9953</b>	<b>1,0889</b>	<b>0,5868</b>	<b>0,8168</b>	<b>3,2927</b>
<b>Variação %</b>	<b>5,08%</b>	<b>12,42%</b>	<b>23,18%</b>	<b>40,36%</b>	<b>1,42%</b>

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 4º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) \*

Campos	3º trim./16		4º trim./16		Variações: 4T2016 - 3T2016	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,5772	4,7666	0,6784	5,5235	0,1012	17,53%
Albacora Leste	0,3955	3,2664	0,4543	3,6992	0,0588	14,86%
Baleia Azul	0,5328	4,3999	0,7136	5,8100	0,1808	33,93%
Baleia Franca	0,5860	4,8395	0,6488	5,2826	0,0628	10,71%
Barracuda	0,5958	4,9200	0,7427	6,0469	0,1469	24,65%
Bauna	0,6109	5,0445	0,8388	6,8293	0,2279	37,31%
Canto do Amaro	0,6490	5,3592	1,2578	10,2408	0,6088	93,81%
Carmópolis	0,5066	4,1835	0,5835	4,7512	0,0769	15,19%
Jubarte	0,5996	4,9512	0,6312	5,1397	0,0317	5,28%
Leste do Urucu	0,5526	4,5629	0,6797	5,5342	0,1272	23,01%
Lula	0,3665	3,0268	0,4842	3,9425	0,1177	32,11%
Manati	0,5091	4,2040	0,5198	4,2322	0,0107	2,10%
Marlim	0,4690	3,8728	0,5314	4,3270	0,0625	13,32%
Marlim Leste	0,5904	4,8759	0,7727	6,2915	0,1823	30,87%
Marlim Sul	0,6851	5,6575	0,7941	6,4653	0,1090	15,91%
Mexilhão	0,3827	3,1600	0,4152	3,3809	0,0326	8,51%
Rio Urucu	0,6510	5,3762	0,6570	5,3491	0,0059	0,91%
Roncador	0,4884	4,0328	0,6282	5,1146	0,1398	28,63%
Sapinhoá	0,2608	2,1540	0,3562	2,9005	0,0954	36,58%
Gavião Real	0,3245	2,6798	0,3634	2,9588	0,0389	11,98%
<b>MÉDIA</b>	<b>0,5167</b>	<b>4,2667</b>	<b>0,6376</b>	<b>5,1910</b>	<b>0,1209</b>	<b>23,40%</b>

\* obtido através de Média Ponderada pela Produção de Gás Natural.

#### 4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 4º trimestre de 2016 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	3º trim./16	4º trim./16	Variações: 4T2016 - 3T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	4,41%	7,31%	2,90%	65,71%
Albacora Leste	6,12%	5,38%	-0,74%	-12,07%
Baleia Azul	5,23%	4,91%	-0,32%	-6,12%
Baleia Franca	2,74%	2,90%	0,16%	5,81%
Barracuda	4,76%	4,57%	-0,19%	-4,07%
Bauna	5,68%	5,29%	-0,39%	-6,91%
Canto do Amaro	2,55%	2,35%	-0,20%	-7,88%
Carmópolis	2,69%	2,73%	0,04%	1,44%
Jubarte	27,25%	27,57%	0,32%	1,17%
Leste do Urucu	5,56%	5,16%	-0,41%	-7,29%
Lula	35,11%	35,84%	0,73%	2,07%
Manati	2,08%	1,77%	-0,31%	-14,99%
Marlim	21,80%	21,53%	-0,27%	-1,23%
Marlim Leste	11,52%	9,21%	-2,31%	-20,05%
Marlim Sul	23,08%	24,15%	1,07%	4,65%
Mexilhão	4,28%	4,49%	0,21%	4,98%
Rio Urucu	5,04%	6,11%	1,07%	21,17%
Roncador	29,82%	29,73%	-0,09%	-0,30%
Sapinhoá	27,59%	28,28%	0,69%	2,52%
Gavião Real	2,41%	1,79%	-0,62%	-25,73%

## 5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial apurada no 4º trimestre de 2016 ficou valorada em R\$ 3.689.635.914,13, representando uma ascensão de 321,61% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise o retorno dos campos de Albacora, Mexilhão e Sapinhoá ao rol de campos pagadores de PE, haja vista que os dois últimos não recolheram PE no 3º trimestre de 2016, pois os saldos de investimento exploratório destes campos foram deduzidos pelo concessionário na aferição da participação especial daquele trimestre. Adicionalmente, ressalta-se a variação expressiva na arrecadação do campo de Lula, que no 3º trimestre de 2016 recolheu um valor muito inferior, pois os saldos de investimento exploratório deste campo também foram deduzidos pelo concessionário na aferição da participação especial daquele trimestre.

Cumpram-se destacar que os campos de Canto do Amaro e Carmópolis permaneceram sem pagamento desta participação governamental.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 4º trimestre de 2016 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	3º trim./16	4º trim./16	Variações: 4T2016 - 3T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	0,00	2.321.152,64	2.321.152,64	100,00%
Albacora Leste	11.253.382,24	12.722.691,08	1.469.308,84	13,06%
Baleia Azul	22.420.656,20	25.541.658,02	3.121.001,82	13,92%
Baleia Franca	5.013.564,67	7.674.320,44	2.660.755,77	53,07%
Barracuda	5.675.700,72	8.262.457,12	2.586.756,40	45,58%
Bauna	4.790.333,44	2.179.113,24	-2.611.220,20	-54,51%
Canto do Amaro	0,00	0,00	0,00	-
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	333.142.000,16	418.755.875,95	85.613.875,79	25,70%
Leste do Urucu	7.772.165,62	7.776.268,17	4.102,55	0,05%
Lula	54.981.243,88	2.161.014.145,70	2.106.032.901,82	3830,46%
Manati	2.235.997,08	1.517.310,16	-718.686,92	-32,14%
Marlim	39.445.026,07	85.705.882,71	46.260.856,64	117,28%
Marlim Leste	2.923.598,68	7.947.199,66	5.023.600,98	171,83%
Marlim Sul	120.481.247,72	183.041.084,99	62.559.837,27	51,92%
Mexilhão	0,00	4.829.488,48	4.829.488,48	100,00%
Rio Urucu	5.657.649,42	9.948.216,89	4.290.567,47	75,84%
Roncador	259.002.991,26	340.773.079,31	81.770.088,05	31,57%
Sapinhoá	0,00	409.179.131,78	409.179.131,78	100,00%
Gavião Real	341.962,88	446.837,80	104.874,92	30,67%
<b>TOTAL</b>	<b>875.137.520,02</b>	<b>3.689.635.914,13</b>	<b>2.814.498.394,10</b>	<b>321,61%</b>

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 18 campos pagadores, apenas 5 deles são os responsáveis por mais de mais de 95% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

<b>Campos</b>	<b>4º trim./16</b>	<b>% Total</b>	<b>% Acumulado</b>
Lula	2.161.014.145,70	58,57%	58,57%
Jubarte	418.755.875,95	11,35%	69,92%
Sapinhoá	409.179.131,78	11,09%	81,01%
Roncador	340.773.079,31	9,24%	90,25%
Marlim Sul	183.041.084,99	4,96%	95,21%
Marlim	85.705.882,71	2,32%	97,53%
Baleia Azul	25.541.658,02	0,69%	98,22%
Albacora Leste	12.722.691,08	0,34%	98,57%
Rio Urucu	9.948.216,89	0,27%	98,84%
Barracuda	8.262.457,12	0,22%	99,06%
Marlim Leste	7.947.199,66	0,22%	99,28%
Leste do Urucu	7.776.268,17	0,21%	99,49%
Baleia Franca	7.674.320,44	0,21%	99,69%
Mexilhão	4.829.488,48	0,13%	99,82%
Albacora	2.321.152,64	0,06%	99,89%
Bauna	2.179.113,24	0,06%	99,95%
Manati	1.517.310,16	0,04%	99,99%
Gavião Real	446.837,80	0,01%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.689.635.914,13</b>	<b>100,00%</b>	-

## 6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 19.360.268,10 com participação especial no 4º trimestre de 2016. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 2.179.113,24 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 17.181.154,86, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba. Porém, como a concessionária realizou o depósito com atraso incidiu-se juros e multa de mora que perfizeram um montante total depositado de R\$ 17.806.548,93.

O campo de Lula arrecadou R\$ 2.161.014.145,70 com participação especial no 4º trimestre de 2016, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011. Desta forma, assim como ocorreu nos trimestres subsequentes ao 3º trimestre de 2015, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

O valor depositado em juízo no 4º trimestre de 2016 e o acumulado desde a concessão das medidas liminares encontram-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores nominais acumulados em R\$)

<b>Campos</b>	<b>4º trim./16</b>	<b>Total Acumulado</b>
Bauna	17.806.548,93	197.798.426,09
Lula	0,00	629.780.452,42
<b>TOTAL</b>	<b>17.806.548,93</b>	<b>827.578.878,51</b>

## 7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Marataizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Marataizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Macaé – RJ	20,66%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Mexilhão	São Paulo	100,00%	Ubatuba - SP	8,46%
			Caraguatatuba - SP	26,28%
			Ilhabela - SP	15,26%
			Peruibe - SP	15,40%
			Iguape – SP	34,60%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%

## 8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumprir destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

<b>Campos</b>	<b>Estado</b>	<b>% Rateio</b>	<b>Municípios</b>	<b>% Rateio</b>
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

## 9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

**A participação especial do 4º trimestre de 2016 somou o montante de R\$ 3.689.635.914,13, contudo o valor distribuído aos seus beneficiários legais em 07/02/2017 foi de R\$ 3.658.141.468,40.**

**Cumprir destacar que a diferença a menor de R\$ 31.494.445,73 refere-se ao desconto no valor do repasse ao Município de Niterói-RJ neste exercício, em função do pagamento extemporâneo realizado pela Petrobras em dezembro de 2016 ao município, em cumprimento ao agravo exarado pela Desembargadora Federal Salete Maria Polita Maccalóz, constante nos autos da ação judicial 0165869-81.2016.4.02.5102.**

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 6 Estados e 24 Municípios.



A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 4º trimestre de 2016 e o trimestre anterior.

Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	3º trim./16	4º trim./16	Variações: 4T2016 - 3T2016	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	57.659.342,81	79.927.565,53	22.268.222,72	38,62%
MME	230.637.371,21	319.710.262,09	89.072.890,88	38,62%
Fundo Social	149.272.045,99	1.445.180.129,44	1.295.908.083,45	868,15%
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>437.568.760,01</b>	<b>1.844.817.957,06</b>	<b>1.407.249.197,05</b>	<b>321,61%</b>
AM	5.371.926,01	7.089.794,02	1.717.868,01	31,98%
BA	894.398,83	606.924,06	-287.474,77	-32,14%
ES	158.084.662,01	199.016.830,08	40.932.168,07	25,89%
MA	136.785,16	178.735,13	41.949,97	30,67%
RJ	183.651.102,63	1.102.778.324,51	919.127.221,88	500,47%
RN	0,00	0,00	0,00	-
SE	0,00	0,00	0,00	-
SP	1.916.133,36	166.183.757,85	164.267.624,49	8572,87%
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>350.055.008,00</b>	<b>1.475.854.365,65</b>	<b>1.125.799.357,65</b>	<b>321,61%</b>
Coari-AM	1.342.981,51	1.772.448,51	429.467,00	31,98%
Cairu-BA	223.599,71	151.731,01	-71.868,70	-32,14%
Itapemirim-ES	15.637.735,23	19.660.997,67	4.023.262,44	25,73%
Marataizes-ES	3.378.181,00	4.099.239,95	721.058,95	21,34%
Presidente Kennedy-ES	20.505.249,26	25.993.969,89	5.488.720,63	26,77%
Santo Antonio dos Lopes-MA	34.196,29	44.683,79	10.487,50	30,67%
Armação dos Búzios-RJ	531.773,45	807.896,59	276.123,14	51,92%
Cabo Frio-RJ	3.434.780,80	5.215.168,43	1.780.387,63	51,83%
Campos dos Goytacazes-RJ	24.513.187,68	35.419.724,96	10.906.537,28	44,49%
Carapebus-RJ	4.775,01	20.298,13	15.523,12	325,09%
Casimiro de Abreu-RJ	869.731,28	1.319.237,02	449.505,74	51,68%
Macaé-RJ	865.258,59	1.912.977,35	1.047.718,76	121,09%
Maricá-RJ	2.690.525,12	105.749.933,00	103.059.407,88	3830,46%
Niterói-RJ	2.368.539,16	61.599.967,62	59.231.428,46	2500,76%
Quissama-RJ	343.961,53	462.829,30	118.867,77	34,56%
Rio das Ostras-RJ	2.719.959,55	4.979.571,97	2.259.612,42	83,08%
Rio de Janeiro-RJ	439.060,10	17.329.902,14	16.890.842,04	3847,05%
São João da Barra-RJ	7.131.223,39	9.382.628,92	2.251.405,53	31,57%
Caraguatatuba-SP	0,00	126.941,65	126.941,65	100,00%
Ilhabela-SP	0,00	40.918.774,86	40.918.774,86	100,00%
Iguape-SP	34.107,18	182.611,25	148.504,07	435,40%
Ilha Comprida-SP	444.926,17	202.396,04	-242.530,13	-54,51%
Peruibe-SP	0,00	74.378,46	74.378,46	100,00%
Ubatuba-SP	0,00	40.837,18	40.837,18	100,00%
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>87.513.752,01</b>	<b>337.469.145,69</b>	<b>249.955.393,68</b>	<b>285,62%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>875.137.520,02</b>	<b>3.658.141.468,40</b>	<b>2.783.003.948,38</b>	<b>318,01%</b>



## 10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 3º trimestre de 2016 e o 4º trimestre de 2016, não houve distribuição complementar decorrente de auditorias de dedução de gastos para aferição da participação especial ou ajustes de produção.

Cumprido destacar que no ano de 2016 foram recuperados em auditorias de participação especial um montante de R\$ 32.786.470,09.

A Tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, sejam eles o MME, MMA, Fundo Social, Estados e Municípios.

Tabela 13 – Distribuição das Auditorias de PE (em R\$)

<b>Beneficiários</b>	<b>Total Acumulado 2016</b>
MMA	3.077.332,16
MME	12.309.328,44
Fundo Social	1.006.574,45
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>16.393.235,05</b>
ES	1.397.745,24
RJ	11.511.391,47
RN	81.070,04
SE	60.081,22
SP	64.300,05
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>13.114.588,02</b>
ITAPEMIRIM-ES	47.325,63
MARATAIZES-ES	15.981,97
PIUMA-ES	1.310,73
PRESIDENTE KENNEDY-ES	284.818,00
ARMACAO DOS BUZIOS-RJ	44.088,88
CABO FRIO-RJ	280.699,30
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	1.710.135,94
CARAPEBUS-RJ	4.096,97
CASIMIRO DE ABREU-RJ	66.433,04
MACAE-RJ	54.707,08
MARICA-RJ	16.343,83
NITEROI-RJ	14.387,91
RIO DAS OSTRAS-RJ	181.909,12
RIO DE JANEIRO-RJ	2.685,20
SAO JOAO DA BARRA-RJ	502.360,60
AREIA BRANCA-RN	4.264,57
MOSSORO-RN	15.935,77
SERRA DO MEL-RN	38,68
AUGUSTO SEVERO-RN	28,49
CARMOPOLIS-SE	6.288,99
GENERAL MAYNARD-SE	24,69
JAPARATUBA-SE	7.406,42
MARUIM-SE	166,45
ROSARIO DO CATETE-SE	832,78
SANTO AMARO DAS BROTAS-SE	300,97
IGUAPE-SP	2.055,61
ILHABELA-SP	11.040,37
PERUIBE-SP	915,01
UBATUBA-SP	502,38
CARAGUATATUBA-SP	1.561,64
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>3.278.647,02</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>32.786.470,09</b>

## 11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PASSÍVEL DE PAGAMENTO

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos passíveis de pagamento de participação especial no 4º trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

### 11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 2,32 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 100,00% em relação ao trimestre anterior, o qual não houve recolhimento devido à aferição de receita líquida negativa.

<b>Albacora</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	723,21	950,50	31,43%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	758,46	846,52	11,61%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	66.994,22	88.692,07	32,39%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,58	0,68	17,53%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	587,20	864,79	47,27%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	650,80	599,79	-7,84%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-169,62	-233,23	37,50%
= Receita Líquida Ajustada	(em milhões de Reais)	-233,23	31,77	113,62%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,41%	7,31%	65,71%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>2,32</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 12,72 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um aumento de 13,06% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização do preço do petróleo e do gás natural.

<b>Albacora Leste</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	889,43	837,76	-5,81%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	710,89	797,22	12,14%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	80.523,98	81.427,72	1,12%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,40	0,45	14,86%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	664,14	704,87	6,13%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	480,29	468,48	-2,46%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	183,85	236,40	28,58%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	6,12%	5,38%	-12,07%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>11,25</b>	<b>12,72</b>	<b>13,06%</b>

### 11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 25,54 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 13,92% com relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização do preço do petróleo e do gás natural.

<b>Baleia Azul</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	728,58	700,02	-3,92%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	866,92	959,61	10,69%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	153.484,67	147.715,32	-3,76%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,53	0,71	33,93%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	713,40	777,15	8,94%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	284,32	256,46	-9,80%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	429,07	520,69	21,35%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	5,23%	4,91%	-6,12%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>22,42</b>	<b>25,54</b>	<b>13,92%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 7,67 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um aumento de 53,07% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para a ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Baleia Franca</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	510,15	520,68	2,06%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	746,39	835,67	11,96%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	91.211,96	95.435,47	4,63%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,59	0,65	10,71%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	434,23	497,04	14,46%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	251,35	232,47	-7,51%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	182,88	264,56	44,67%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,74%	2,90%	5,81%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,01</b>	<b>7,67</b>	<b>53,07%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.5 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 8,26 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 45,58% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização do preço do petróleo e do gás natural.

<b>Barracuda</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	767,46	734,31	-4,32%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	770,96	856,88	11,14%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	74.762,39	74.596,89	-0,22%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,60	0,74	24,65%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	636,23	684,62	7,61%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	517,05	503,77	-2,57%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	119,18	180,85	51,75%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,76%	4,57%	-4,07%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,68</b>	<b>8,26</b>	<b>45,58%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 19.360.268,10 com participação especial no 4º trimestre de 2016. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 2.179.113,24 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 17.181.154,86, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba. O fator relevante para o decréscimo de 1,84% em relação à apuração do 3º trimestre de 2016 foi a queda na produção, tanto de petróleo quanto de gás natural.

<b>Baúna</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	678,65	622,28	-8,31%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	885,17	971,34	9,73%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	12.002,71	10.828,53	-9,78%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,61	0,84	37,31%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	608,06	613,52	0,90%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	260,72	247,25	-5,17%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	347,34	366,28	5,45%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,68%	5,29%	-6,91%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>19,72</b>	<b>19,36</b>	<b>-1,84%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro, assim como no 3º trimestre de 2016, não arrecadou participação especial no 4º trimestre de 2016, por conta da sua base de cálculo negativa acumulada de trimestres anteriores que resultou em uma receita líquida negativa.

<b>Canto do Amaro</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	199,70	194,62	-2,54%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	740,52	826,54	11,62%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.184,29	838,14	-29,23%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,65	1,26	93,81%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	148,65	161,91	8,92%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	143,99	150,43	4,47%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-54,16	-49,51	-8,59%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-49,51	-38,03	23,19%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,55%	2,35%	-7,88%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.8 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 4º trimestre de 2016 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

<b>Carmópolis</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	192,53	194,40	0,97%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	739,94	824,29	11,40%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	10.945,63	10.088,36	-7,83%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,51	0,58	15,19%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	148,01	166,13	12,24%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	184,33	198,77	7,83%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-190,81	-227,13	19,04%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-227,13	-259,77	-14,37%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,69%	2,73%	1,44%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.9 JUBARTE

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 418,76 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 25,70% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para a ascensão foram o aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

<b>Jubarte</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	3.150,14	3.229,73	2,53%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	737,66	830,85	12,63%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	461.141,91	485.953,58	5,38%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,60	0,63	5,28%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.600,22	2.990,19	15,00%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.377,59	1.471,17	6,79%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.222,63	1.519,02	24,24%
x Aliquota Efetiva (%)	(em %)	27,25%	27,57%	1,17%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>333,14</b>	<b>418,76</b>	<b>25,70%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 11.10 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 7,78 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 0,05% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a valorização dos preços de petróleo e gás natural, contudo atenuado pela queda na produção destes hidrocarbonetos.

Leste do Urucu		3T/2016	4T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	168,42	152,01	-9,74%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	948,26	1.031,57	8,79%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	181.194,79	169.510,72	-6,45%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,55	0,68	23,01%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	259,82	272,03	4,70%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	120,06	121,20	0,95%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	139,77	150,83	7,92%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,56%	5,16%	-7,29%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>7,77</b>	<b>7,78</b>	<b>0,05%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.11 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 2.161,01 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 3.830,46% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para esta ascensão foram a queda dos gastos dedutíveis, uma vez que no 3º trimestre de 2016 o concessionário abateu R\$ 4.164,56 Milhões referente ao saldo de investimentos exploratórios, acentuado pelo aumento de produção bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural.

Lula		3T/2016	4T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	8.670,18	9.769,58	12,68%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	858,33	949,51	10,62%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	877.215,20	1.418.714,31	61,73%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,37	0,48	32,11%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	7.763,42	9.963,31	28,34%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	7.606,82	3.933,04	-48,30%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	156,60	6.030,27	3750,80%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	35,11%	35,84%	2,07%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>54,98</b>	<b>2.161,01</b>	<b>3830,46%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.12 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 1,52 Milhão com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um decréscimo de 32,14% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores determinantes para este cenário foram as quedas nas produções de petróleo e gás natural, bem como o aumento dos gastos dedutíveis.

<b>Manati</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	5,30	4,64	-12,42%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.062,48	1.124,49	5,84%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	406.199,30	390.868,78	-3,77%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,51	0,52	2,10%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	212,42	208,39	-1,90%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	105,00	122,65	16,81%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	107,42	85,74	-20,18%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	2,08%	1,77%	-14,99%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2,24</b>	<b>1,52</b>	<b>-32,14%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.13 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 85,71 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 117,28% em relação à arrecadação trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a valorização dos preços de petróleo e gás natural, bem como o fim da base de cálculo negativa acumulada de trimestres anteriores.

<b>Marlim</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.357,13	2.316,49	-1,72%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	736,64	825,20	12,02%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	210.584,18	210.226,15	-0,17%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,47	0,53	13,32%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.835,10	2.023,29	10,25%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.625,61	1.625,15	-0,03%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-28,52	0,00	-100,00%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	180,98	398,14	120,00%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	21,80%	21,53%	-1,23%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>39,45</b>	<b>85,71</b>	<b>117,28%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

### 11.14 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 7,95 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 171,83% em relação à arrecadação trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi a valorização dos preços de petróleo e gás natural, bem como o fim da base de cálculo negativa acumulada de trimestres anteriores.

<b>Marlim Leste</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.287,20	1.109,62	-13,80%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	762,36	848,44	11,29%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	139.659,52	107.862,53	-22,77%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,59	0,77	30,87%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.063,77	1.024,80	-3,66%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	942,10	938,51	-0,38%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-96,29	0,00	-100,00%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	25,38	86,29	240,02%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	11,52%	9,21%	-20,05%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2,92</b>	<b>7,95</b>	<b>171,83%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 11.15 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 183,04 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 51,92% em relação à arrecadação trimestre anterior. Os fatores relevantes para a ascensão foram o aumento de produção, bem como a valorização dos preços do petróleo e gás natural, e o fim da base de cálculo negativa acumulada de trimestres anteriores.

Marlim Sul		3T/2016	4T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.444,24	2.617,34	7,08%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	731,37	817,00	11,71%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	287.652,96	304.214,81	5,76%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,69	0,79	15,91%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.984,72	2.379,93	19,91%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.390,56	1.622,10	16,65%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-72,18	0,00	-100,00%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	521,99	757,82	45,18%
× Alíquota Efetiva (%)	(em %)	23,08%	24,15%	4,65%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>120,48</b>	<b>183,04</b>	<b>51,92%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.16 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão arrecadou R\$ 4,83 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 100,00% em relação ao trimestre anterior, o qual não houve recolhimento devido à aferição de receita líquida zerada, em função da dedução realizada pelo concessionário de R\$ 107,11 Milhões, referente ao saldo de investimentos exploratórios.

Mexilhão		3T/2016	4T/2016	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	89,46	94,84	6,01%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	980,05	1.060,24	8,18%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	667.987,35	718.812,19	7,61%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,38	0,42	8,51%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	343,29	399,03	16,24%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	343,29	291,56	-15,07%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	0,00	107,47	100,00%
× Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,28%	4,49%	4,98%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>4,83</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.17 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 9,95 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 75,84% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para este cenário foi o aumento na produção de gás natural, acentuado pela valorização dos preços do petróleo e do gás natural.

<b>Rio Urucu</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	133,21	133,09	-0,09%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	948,86	1.033,17	8,89%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	173.589,65	262.037,56	50,95%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,65	0,66	0,91%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	239,41	309,66	29,34%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	127,25	146,89	15,43%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	112,17	162,77	45,12%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	5,04%	6,11%	21,17%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>5,66</b>	<b>9,95</b>	<b>75,84%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.18 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 340,77 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um aumento de 31,57% em relação à arrecadação do trimestre anterior. O fator relevante para esta ascensão foi a valorização do preço do petróleo e do gás natural.

<b>Roncador</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	4.007,46	3.914,12	-2,33%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	740,15	823,61	11,28%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	572.019,17	586.002,45	2,44%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,49	0,63	28,63%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	3.245,47	3.591,81	10,67%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.376,77	2.445,45	2,89%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	868,70	1.146,36	31,96%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	29,82%	29,73%	-0,30%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>259,00</b>	<b>340,77</b>	<b>31,57%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.19 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 409,18 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um acréscimo de 100,00% em relação ao trimestre anterior, o qual não houve recolhimento devido à aferição de receita líquida zerada, em função da dedução realizada pelo concessionário de R\$ 1.538,52 Milhões, referente ao saldo de investimentos exploratórios.

<b>Sapinhoá</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	3.473,72	3.526,16	1,51%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	827,72	915,17	10,56%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	290.665,28	425.335,23	46,33%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,26	0,36	36,58%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.951,10	3.378,55	14,48%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.951,10	1.931,92	-34,54%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	0,00	0,00	-
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	0,00	1.446,63	100,00%
× Aliquota Efetiva (%)	(em %)	27,59%	28,28%	2,52%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>409,18</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.20 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real arrecadou R\$ 0,45 Milhão com participação especial no 4º trimestre de 2016, o que representou um aumento de 30,57% em relação à arrecadação do trimestre anterior. Os fatores relevantes para este cenário foram a valorização dos preços do petróleo e do gás natural, bem como a redução dos gastos dedutíveis e o fim da base negativa acumulada de trimestres anteriores.

<b>Gavião Real</b>		<b>3T/2016</b>	<b>4T/2016</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	0,31	0,34	10,83%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.005,22	1.063,31	5,78%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	211.541,84	195.480,65	-7,59%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,32	0,36	11,98%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	68,96	71,40	3,54%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	52,86	46,46	-12,09%
+Base de Cálculo Negativa Acumulada	(em milhões de Reais)	-1,92	0,00	-100,00%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	14,18	24,93	75,79%
± Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,41%	1,79%	-25,73%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,34</b>	<b>0,45</b>	<b>30,57%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24<sup>a</sup> - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 4º trimestre de 2016.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	4º trim./16	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora	864.786.733,23	8.647.867,33
Albacora Leste	704.872.569,75	7.048.725,70
Baleia Azul	777.152.966,42	7.771.529,66
Baleia Franca	497.036.518,62	4.970.365,19
Barracuda	684.619.852,96	6.846.198,53
Baúna	613.524.914,79	6.135.249,15
Jubarte	2.990.190.395,13	29.901.903,95
Leste do Urucu	272.031.021,53	2.720.310,22
Lula	9.963.309.717,85	99.633.097,18
Manati	208.389.954,47	2.083.899,54
Marlim	2.023.285.092,82	20.232.850,93
Marlim Leste	1.024.798.275,51	10.247.982,76
Marlim Sul	2.379.925.198,34	23.799.251,98
Mexilhão	399.031.894,59	3.990.318,95
Rio Urucu	309.660.986,22	3.096.609,86
Roncador	3.591.809.202,36	35.918.092,02
Sapinhoá	3.378.552.975,09	33.785.529,75
Gavião Real	71.397.001,12	713.970,01
<b>TOTAL</b>	<b>30.754.375.270,80</b>	<b>307.543.752,71</b>